



## **RELATÓRIO Nº                   , DE 2013**

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 27, de 2013 (Mensagem nº 130, de 8/4/2013, na origem), da Senhora Presidenta da República, que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor ANDRÉ LUIZ AZEVEDO DOS SANTOS*, Conselheiro da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Libéria.

RELATOR: Senador **EDUARDO MATARAZZO SUPLICY**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a opinar sobre a indicação que a Senhora Presidenta da República faz do Senhor **ANDRÉ LUIZ AZEVEDO DOS SANTOS**, Conselheiro da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Libéria.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente, e por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

Nesse sentido, o Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do diplomata indicado, do qual se extraem as informações que se seguem.

Nascido em São Paulo/SP, em 16 de setembro de 1961, 1946, filho de Robiran José dos Santos e de Ana Elvira de Azevedo dos Santos, o Sr. **ANDRÉ LUIZ AZEVEDO DOS SANTOS** graduou-se em Pedagogia pela Universidade Santa Úrsula, em 1983, e em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro; iniciou sua carreira como Terceiro-Secretário no Ministério das Relações Exteriores em 1993, após ter concluído, no ano anterior, o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco. Ascendeu a Conselheiro em 2008.



No Exterior, desempenhou, entre outros, as funções de Vice-Cônsul e Cônsul Adjunto, entre 1997 e 2000; Ministro-Conselheiro em Abuja, de 2006 a 2009; Cônsul-Geral Adjunto em Paris, de 2009 a 2011; e Ministro-Conselheiro em Riade, de 2011 até o presente.

Quanto à Libéria, importa registrar nesse relatório, para subsidiar a sabatina pela Comissão, algumas informações básicas sobre aquele país e ressaltar alguns aspectos sobre o relacionamento bilateral com o Brasil.

A República da Libéria ocupa território de 111,3 mil km<sup>2</sup>, onde vivem 4,1 milhões de habitantes. Seu Produto Interno Bruto em valores calculados pelo poder de compra (PPP), em 2012, foi de 2,6 bilhões de dólares, o que propicia PIB per capita de US\$ 677.

Trata-se de uma república presidencialista, e tem na atual presidenta, Ellen Johnson-Sirleaf, agraciada com o Prêmio Nobel da Paz em 2011, a primeira Chefe de Estado na África. Ela ocupa o cargo desde 2005, tendo sido reeleita em 2011.

Historicamente, Brasil e Libéria vêm mantendo relacionamento pouco intenso, apesar de o país africano, independente desde 1847, ter sido uma das primeiras nações africanas a estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

A partir de anos recentes, entretanto, é possível identificar aproximação gradual, inclusive com visita da Presidenta da Libéria ao Brasil em 2010. No primeiro semestre de 2011, foi concluída a instalação da Embaixada brasileira em Monróvia. Há ainda a implementação de acordos de cooperação técnica e grande potencial para atividades conjuntas na área energética, tendo em vista a grave situação de acesso à rede pública de eletricidade naquele país, que é uma das mais baixas da África.

Quanto ao comércio bilateral, cabe destacar que, embora seja possível observar certo crescimento nos últimos anos (de US\$ 10 milhões em 2006 para US\$ 34 milhões em 2012), ele continua modesto, mesmo para os padrões regionais. As exportações brasileiras representam a quase totalidade desse valor, mesmo com o crescimento expressivo das importações de produtos liberianos nos últimos anos. O Brasil tem exportado principalmente açúcar, arroz e carnes. A borracha natural corresponde quase ao total das mercadorias importadas pelo Brasil.



**SENADO FEDERAL**

Gab. Senador Eduardo Suplicy

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem os elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator